

PAULO DE TARSO DEL SANTO DEVITTE



1290004266

TCE/UNICAMP
D496s
FOP

***SITUAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NOS ESCOLARES DA REDE
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA AOS 05 ANOS E
AOS 12 ANOS***

Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, como requisito para obtenção de Título de Especialista em Saúde Coletiva.

Piracicaba - 2009

PAULO DE TARSO DEL SANTO DEVITTE

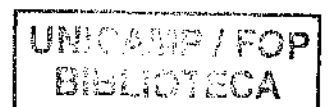
**SITUAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA NOS ESCOLARES DA REDE
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PIRASSUNUNGA AOS 05 ANOS E
AOS 12 ANOS**

Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, como requisito para obtenção de Título de Especialista em Saúde Coletiva.

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Luz R de Sousa

Coorientadora: Doutouranda Maria Paula M R Meirelles

Piracicaba – 2009



Unidade - FOP/UNICAMP

D496 s Ed

Vol. Ex

Tombo 4266

C D

Proc. 16P148/2009

Preço R\$ 11,00

Data 27-11-2009

Registro 472383

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**
Bibliotecária: Marilene Girello – CRB-8ª. / 6159

D496s Devitte, Paulo de Tarso Del Santo.
Situação da cárie dentária nos escolares da rede pública do município de Pirassununga aos 05 anos e aos 12 anos. / Paulo de Tarso Del Santo Devitte. – Piracicaba, SP: [s.n.], 2009.
18f.
Orientadores: Maria da Luz Rosário de Sousa, Maria Paula Maciel Rando Meirelles.
Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
1. Saúde bucal. 2. Epidemiologia. I. Sousa, Maria da Luz Rosário de. II. Meirelles, Maria Paula Maciel Rando. III. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. IV. Título.
(mg/fop)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha esposa Stella Maris, e aos nossos filhos Felipe e Giulia.

Aos meus Pais Jorge e Nayr, aos meus irmãos Marcus Tadeu, José Geraldo (companheiro de todos os dias) e Maria de Fátima e as respectivas famílias.

Aos meus sogros Oscar e Wilma.

Aos meus amigos Agnaldo de Mathia e Fernando Cesar de Sousa

Pela paciência, pelo carinho e compreensão

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Maria da Luz Rosário de Sousa, a quem tive o prazer de ser seu colega de turma e a honra de ser seu aluno.

À Doutouranda Maria Paula Maciel Rando Meirelles, pela paciência em me auxiliar e orientar sempre que fora solicitada.

Ao Sr. Dr. Fernando Paulo G P Ramalho, Secretário Municipal da Saúde de Pirassununga, grande aliado da Saúde Bucal em nosso Município.

Aos Colegas Cirurgiões Dentistas e auxiliares odontológicas que trabalharam na coleta dos dados.

Aos Colegas Cirurgiões Dentistas, auxiliares odontológicas e recepcionistas do Centro Odontológico e dos Consultórios Isolados.

À Colega Dra. Eloisa Muller de Carvalho, companheira desta jornada.

Aos funcionários da Secretaria Municipal da Saúde

SUMÁRIO

RESUMO	6
ABSTRACT	7
INTRODUÇÃO	8
OBJETIVOS	10
DESENVOLVIMENTO	11
CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da cárie dentária em pré-escolares e escolares do Município de Pirassununga. Foram examinados 112 indivíduos na faixa etária de 05 anos e 117 indivíduos na faixa etária de 12 anos seguindo os critérios de diagnóstico da Organização Mundial de Saúde. O índice ceod aos 5 anos foi de 1,40 (dp=2,64) com 63,4 % de crianças livres de cárie, sendo que o componente cariado foi o mais prevalente com 65,61%. Aos doze anos de idade o CPOD foi de 1,17 (dp=1,99) com 53,8 % de crianças livres de cárie sendo o componente obturado o mais prevalente com 44,53% seguido pelo componente cariado com 42,34%. Diante destes resultados, pode-se concluir que a prevalência de cárie pode ser considerada baixa tanto nos pré-escolares quanto nos escolares, e que essa população não tem pouco acesso ao tratamento odontológico.

Palavras - chave: Saúde Bucal, epidemiologia, severidade.

ABSTRACT

This study evaluates the predominance of dental cavity in Pirassununga's preschoolers and scholars. The exams were made in 112 five-year-old individuals and 117 twelve-year-old following World Health Organization's diagnostic criterion. The DMTF rate for the 5 years-old was of 1,40 (sd=2,64) with 63,4% of children free of cavities, being the carious component the most predominant at 65,61%. At twelve the DMTF was of 1,17 (sd=1,99) with 53,8% of children free of cavity, the filling component being the most predominant at 44,53% followed by the carious component at 42,34%. Having these results, it can be concluded that the predominance of cavity can be considered low in both preschoolers and scholars, and that this population doesn't have little access to this dental treatment.

Keywords: oral health, epidemiology, severity

INTRODUÇÃO

A saúde bucal representa um grande desafio a ser vencido pelo Sistema Único de Saúde no que se refere a universalização e a equidade do atendimento. Nesse contexto, um dos principais problemas de saúde bucal a serem resolvidos é a cárie dentária ⁵.

No período de 1980 a 2003, um declínio relevante do Índice CPOD foi observado alcançando uma redução de 61,7%, sendo a hipótese explicativa mais plausível o aumento ao acesso a água de abastecimento público fluoretada, aos dentifrícios fluorados e as mudanças nos Programas de Saúde Bucal Coletiva ⁹.

A cidade de Pirassununga é contemplada com a fluoretação na água de abastecimento público desde a década de 70 (Fonte: SAEP- Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga), com controle heterogêneo efetuado pela Vigilância Sanitária Municipal através do PROÁGUA(Programa de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano – RSS-45 31/01/92). A Equipe de Prevenção é constituída por 2 Cirurgiões Dentistas que fazem o programa preventivo nas creches e escolas públicas(técnicas de escovação ,escovação supervisionada, aulas teóricas e práticas e brincadeiras lúdicas com retorno programado em cada semestre) e atua há 10 anos nas escolas e creches da cidade.

No Município de Pirassununga a Saúde Bucal está inserida no contexto da Atenção Básica e é composta por 01 Centro Odontológico com 04 consultórios funcionando em três períodos; 01 Centro Odontológico com 02 consultórios funcionando em dois períodos; 05 consultórios distribuídos nas Unidades de Saúde da Família.

Vinte Cirurgiões Dentistas trabalham em período de 20 horas semanais com 08 auxiliares odontológicas.

Vale ressaltar que das 15 Unidades de Saúde da Família, somente 05 estão contempladas com consultório odontológico.

OBJETIVO

O Município de Pirassununga não possui dados anteriores publicados, assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e severidade da cárie dentária de escolares e pré-escolares da rede pública do Município de Pirassununga.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp (Processo 136/2006).

A coleta de dados foi precedida por 4 horas de aula técnica aos Cirurgiões Dentistas participantes e outras 16 horas de treinamento para calibração dos examinadores, obtendo-se concordâncias que permitiram sua participação na etapa de campo.

A amostra de escolares de 05 anos de idade foi constituída por 112 crianças e a de 12 anos de idade foi constituída por 117 crianças, selecionadas mediante sorteio sistemático dos alunos matriculados em escolas públicas do município.

Os exames foram realizados no mês de novembro de 2006 após obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sob luz natural, com espelho bucal plano e sonda periodontal ("ball point") , para confirmar evidências de cárie dentária.

Os índices usados seguiram os códigos e critérios recomendados pela OMS. O Manual do Examinador (SES-SP) também foi utilizado como referência.

A cárie dentária foi avaliada através do índice ceo-d e CPO-D.

Fluorose e mancha branca (atividade) também foram observadas.

Foram utilizados o programa Epi Info versão 5.01 e o programa EPIBUCO para o processamento e a análise dos dados:

Das 112 crianças de 05 anos examinadas, 59,8% eram do sexo masculino e 40,2% eram do sexo feminino. Aos 12 anos, 51,3% eram do sexo masculino e 48,7% do sexo feminino.

Aos 05 anos a média do índice ceo-d foi de 1,40 (dp=2,64) sendo que 63,4% dos escolares estavam livres de cárie, enquanto que aos 12 anos a média do índice CPO-D foi de 1,17 (dp=1,99) e 53,8% dos escolares estavam livres de cárie.

Os componentes cariados e de obturados porém cariados foram os mais prevalentes tanto nos pré-escolares quanto nos escolares.

Na observação sobre Fluorose, ela não foi encontrada em 98,2% dos examinados aos 05 anos e também não foi encontrada em 70,1% dos examinados aos 12 anos.

Manchas brancas (atividade) estavam presentes em 24,55% dos examinados aos 05 anos e em 35% dos examinados aos 12 anos.

Quando questionados se gostavam dos seus dentes, 97,5% dos examinados aos 05 anos disseram que sim. Aos 12 anos responderam positivamente 81,08%.

Numa provocação de auto-avaliação, questionou-se os examinados para que os mesmos dessem uma nota de 0 a 10 para sua dentição. Aos 05 anos 88,75% deram nota máxima para sua dentição, enquanto que aos 12 anos somente 16,36% concluíram que sua dentição mereceria a nota máxima.

CONCLUSÃO

A prevalência de cárie dentária em pré-escolares e escolares do Município de Pirassununga pode ser classificada como baixa tendo como referência a escala de severidade da Organização Mundial de Saúde (OMS). Quando confrontados os resultados obtidos no SB Brasil 2003 e Pirassununga 2006 encontramos que os índices de ceo-d (1,40) e CPO-D (1,17) de Pirassununga 2006 estão melhores que os do SB 2003 (Brasil ceo-d 2,80 e CPO-D 2,78; e macro região sudeste ceo-d 2,50 e CPO-D 2,30) e atingiu a meta da OMS para 2000 que seria $< 3,0$.

A comparação entre a meta proposta pela OMS/FDI para o ano de 2000 com relação a cárie dentária (50% livres de cáries aos 05 anos) e os resultados do SB 2003 (Brasil 40,62% e macro região sudeste 44,92%) e Pirassununga 2006 (63,40%), mostram um alto percentual de crianças livres de cárie aos 05 anos em Pirassununga.

Apesar dos significativos resultados positivos encontrados, a somatória dos componentes cariados e obturados tanto no ceo-d (68,79%) quanto no CPO-D (51,83%) demonstram que possivelmente estes escolares não tiveram acesso aos serviços, ficando como proposta a elaboração de políticas públicas para que possam ser incluídos nos programa de saúde bucal.

Esse estudo epidemiológico foi importante para que se conhecesse a experiência e a severidade da cárie dentária nos escolares da rede Pública do Município de Pirassununga.

Fica a proposta para que se elaborem políticas públicas para haver uma cobertura mais abrangente aos escolares, estabelecendo-se planos de tratamento dentro do contexto da promoção da saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Caderno de Atenção Básica nº 17. Saúde Bucal. **Ministério da Saúde**
Brasília-DF 2006.
2. Condições de Saúde Bucal, 2006. Caderno de Instruções- Parte 2, Manual do
Examinador. **Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo-SES/SP.**
3. Cortelli SC, Cortelli JR, Prado JS, Aquino DR, Jorge AOC. Fatores de risco
a cárie dentária em crianças com idade escolar. **Ciência Odontológica Bras.**
2004 abr/jun; 7(2):75-82.
4. Freitag FS, Nummer FV. Prevalência da Cárie Dentária em Escolares de 12
anos de idade em 2002 e 2007 em Lajeado,RS. **Boletim da Saúde** 21 n2 –
Ago 2008 p 65.
5. Gomes PR, Costa SC, Cypriano S, Souza MLR. Paulínia, São Paulo,
Brasil: situação da cárie dentária com as metas OMS 2000 e 2010. **Cad.**
Saúde Pública vol 20 n 3. Rio de Janeiro May/June 2004.
6. Meirelles MPMR, Sousa MLR. Importância da Fluoretação das águas de
abastecimento público em municípios de pequeno porte na região sudeste do

Estado de São Paulo. **Revista da Faculdade de Odontologia-UFRGS**, Porto Alegre – volume 46, n.2, p.15-19, Dez2005.

7. Meirelles MPMR, Hoffmann RHS, Silva DD, Sousa MLR. Fluorose dentária em pré-escolares e escolares de municípios com e sem água fluoretada na região de Sorocaba, SP, Brasil. **Ciência Odontológica Brasileira**. 2008 jan/mar;11(1):84-90.
8. Meneghim MC, Kozlowski FC, Pereira AC, Ambrosano GMB, Meneghim ZMAP. Classificação Socioeconômica e Sua Discussão em Relação a Prevalência de Cárie e Fluorose Dentária. **Ciência e Saúde Coletiva, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**. Março/abril vol.12 número 002, pp523-529. Rio de Janeiro, Brasil.
9. Narvai PC, Roncali AG, Antunes JLF. Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. **Revista Panam Salud Publica**. 2006;19(6):385-93
10. Peres SHCS, Bastos JRM. Perfil Epidemiológico de Cárie em Crianças de 12 anos de idade, Residentes em Cidades Fluoretadas e Não Fluoretadas, Na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 18(5):1281-1288, set-out. 2002.

11. Projeto SB Brasil 2003. Condições de Saúde Bucal da População Brasileira 2002-2003. Resultados Principais. Série C. Programas e Relatórios. **Ministério da Saúde**. Brasília-DF 2004.
12. Rihs LB, Souza MLR, Cypriano S, Abdalla NM. Desigualdades na Distribuição da Cárie Dentária em Adolescentes. Indaiatuba, São Paulo, 2004. **Revista Ciência & Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**.
13. Souza CER, Pamplona DF, Gonçalves L, Vale MJLC, Wassai MAJ, Boareto P, *et al.* Levantamento epidemiológico da Cárie Dentária-Barão Geraldo-Campinas-SP. **RGO, Porto Alegre** v.55 n4, p.363-368. Out/dez.2007.
14. Traebert J, Suárez CS, Onofri DA, Marcenes W. Prevalência e severidade de cárie dentária e necessidade de tratamento odontológico em pequenos municípios brasileiros. **Cad. Saúde Pública** vol.18 n 3. Rio de Janeiro May/june 2002.

*De acordo com a norma FOP/Unicamp, baseado no modelo Vancouver.
.Abreviaturas dos periódicos em conformidade com o Medline.